

O DEFICIENTE FÍSICO NA FILATELIA

PARTE XIV – DON CARLO GNOCCHI – O ANJO DAS CRIANÇAS

Nenhuma guerra é boa ou ética. As guerras empobrecem os povos, antes, durante ou depois de ocorrerem, e independente se população civil ou militar, todos perdem. As mutilações de guerra produzem o pior efeito possível: aleijam física e mentalmente as vítimas e suas famílias.

HISTÓRICO



Carlo Gnocchi nascido a 25 de outubro de 1902, ordenou-se padre em 1925 e foi também educador e escritor italiano. No início da Segunda Guerra Mundial, Gnocchi foi voluntário no batalhão de Val Tagliamento dos Alpini e foi enviado para a frente greco-albanesa. Após a Campanha dos Balcãs em 1941, Gnocchi partiu para a frente russa como capelão da 2ª Divisão Alpina Tridentina em 1942, onde participou na Batalha de Nikolayevka.

A Batalha de Nikolayevka ocorreu em 1943, e opôs as forças do Corpo Alpini do 8º Exército italiano contra os quatro batalhões da Frente Voronezh soviética.

Nesta batalha, travada no inverno, Carlo Gnocchi foi vítima de frio congelante, sendo reconhecido pelo médico Rolando Prada, que o colocou num trenó militar e o levou para o acampamento para ser tratado.

Sobrevivendo ao conflito retornou à Itália, como mensageiro e consolador, e levando objetos dos falecidos para suas famílias. Depois de se tornar parte da Associação Católica de Ajuda aos Refugiados socorreu judeus e prisioneiros de guerra a fugir para a Suíça. Escreveu artigos na revista ilegal *Il Ribelle* (O Rebelde) e no jornal diocesano *L'Italia*, sendo preso mais de uma vez. Naqueles anos surgiu a ideia de criar um centro de caridade que atendesse as vítimas desta guerra, que no futuro se desenvolveu como a origem da Pro Juventute.



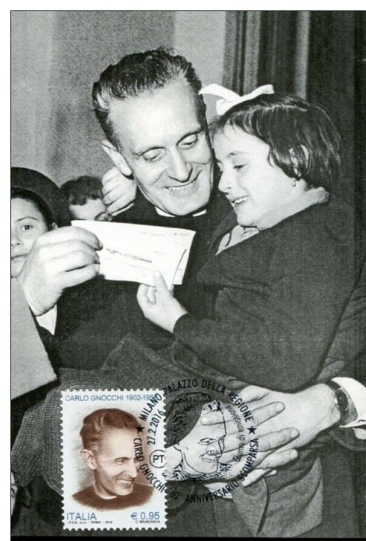
Gnocchi sentiu como seu dever ajudar aquela parte da infância que foi mais afetada pela guerra. Em primeiro lugar dirigiu sua obra de caridade aos órfãos de Alpini, hospedando-os no Instituto Arosio e posteriormente se dedicou aos "mutilados" e



às crianças inválidas da guerra e civis, estabelecendo para eles uma vasta rede de abrigos em muitas cidades da Itália (Inverigo , Parma , Pessano con Bornago , Torino , Roma , Salerno , Milão , Firenze , Genova , ...). Ao final abriu as portas do moderno Centri di rieducazione (Centros de reeducação) para crianças afetadas pela poliomielite . A estas crianças abandonadas e deficientes às quais dedicou toda a sua juventude, Gnocchi escreveu uma das suas obras mais significativas: a *Pedagogia del dolore innocente* (Pedagogia do Sofrimento Inocente).

Em 1945 foi nomeado diretor do Instituto dos Inválidos de Arosio aceitando os primeiros órfãos e adultos incapacitados pela guerra. Em 1948 criou a Fundação para Crianças Mutiladas, reconhecida no ano seguinte por decreto do Presidente da Itália. Em 1951, a fundação foi

dissolvida e todos os seus bens e estrutura foram doados à recém-criada Fundação Pró Juventude.



BEATIFICAÇÃO

Após anos de investigação, em 20 de dezembro de 2002, o Papa João Paulo II o declarou venerável. Em 17 de janeiro de 2009 o Papa Bento XVI reconheceu um milagre atribuído a Gnocchi, um passo decisivo para a beatificação. Em 2 de março de 2009, o cardeal Dionigi Tettamanzi anunciou a beatificação para o 25 de outubro de 2009.

Don Carlo Gnocchi faleceu em 28 de fevereiro de 1956, de câncer generalizado, doando suas córneas a crianças cegas. Suas últimas palavras foram:

“Obrigado por tudo...”

O VOO DO ANJO DAS CRIANÇAS NA AMÉRICA DO SUL

Don Gnocchi teve a idéia de enviar uma mensagem aos italianos que vivem na América do Sul, para lembrá-los da necessidade urgente de ajuda financeira para ajudar as crianças mutiladas da guerra. Em 6 de janeiro de 1949 um avião comum equipado com motor Alfa Romeo 110 TER e pilotado por duas pessoas conhecidas no mundo milânês, Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, iniciou sua viagem de Milão a Buenos Aires para arrecadar fundos em favor do Serviço de Assistência criado por Gnocchi.



Neste pequeno avião foram adicionados tanques de combustível e óleo para permitir a completa autonomia necessária para executar as 26 horas de voo necessárias para concluir a viagem. Para aliviar peso a aeronave também foi privada do rádio de bordo e os dois pilotos tiveram que confiar apenas em sua habilidade. Em 12 de março,

Bonzi e Lualdi chegaram a Buenos Aires, onde foram recebidos com grandes demonstrações de simpatia.



Os comitês de captação de recursos, estabelecidos em todas as cidades no caminho alcançaram sucesso, atingindo em grande parte seu objetivo; os pilotos conseguiram levantar 500 milhões de liras, doadas pelas comunidades italianas dos países visitados.. O avião foi então deixado para a nação argentina com uma cerimônia solene como uma lembrança da empresa, mas, infelizmente, não terminou em um museu como era pretendido. Ele se precipitou em São José da Costa Rica no dia 11 de junho de 1949 causando a morte de dois aviadores ítalo-argentinos que haviam sido incumbidos de fazer

uma turnê de propaganda na América Central. Uma réplica perfeita do avião encontra-se no Museu Alfa Romeo em Milão.

O Raid Milano-Buenos Aires foi o primeiro voo transatlântico realizado com um avião de turismo.



Envelope do voo Milão-Buenos Aires, com carimbo comemorativo, carimbo de postagem de 27/12/1948 de Milão, e carimbo de chegada em Buenos Aires de 14/02/1949, Posta Restante, endereçado ao Comandante Leonardo Bonzi

Bibliografia:

<http://associazionemadonnaumiltapistoia.blogspot.com/2016/09/contro-leugenetica-la-pedagogia-del.html>

https://en.wikipedia.org/wiki/Carlo_Gnocchi

http://www.torinocittadelcinema.it/schedafilm.php?film_id=925&stile=large

https://en.wikipedia.org/wiki/Carlo_Gnocchi

https://it.wikipedia.org/wiki/Don_Gnocchi_-_L'angelo_dei_bimbi

http://www.ilpostalista.it/aerofilatelia_005.htm

https://it.wikipedia.org/wiki/SAI_Ambrosini_Grifo

<http://www.alfasport.net/webPage/View.asp?id=137>

Imagens:

Fig. 1 – Itália, selo Y-3644, 2016 – Dom Carlo Gnocchi

Fig. 2 – Fotografia, Dom Carlo Gnocchi com criança amputada de guerra

Fig. 3 – Itália, selo Y-2612, 2002 – Dom Carlo Gnocchi amparando crianças vitimadas pela guerra

Fig. 4 – Itália, FDC com selo Y-3644, 2016 – Dom Carlo Gnocchi

Fig. 5 – Itália, Máximo Postal com selo Y-3644, 2016 – Dom Carlo Gnocchi

Fig. 6 – Fotografia, avião “Anjo das Crianças”

Fig. 7 – Cartão Postal “Você também pode escrever sem as mãos”, circulado em São Paulo, SP, em 23/12/1947. Voo Milão-Buenos Aires do “Anjo das Crianças” a favor das crianças mutiladas de guerra.

Fig. 8 – Envelope do voo Milão Buenos Aires, com etiqueta de fechamento no verso.



Dr. Roberto Aniche

Médico Ortopedista

Sócio da SPP Soc. Philatélica Paulista

Membro da Sobrames Soc. Bras. Médicos Escritores

www.robortoaniche.com.br

robortoaniche@yahoo.com.br
